



Boletim do Professor

Calendário letivo deve respeitar direitos dos professores

O Sinpro Santos divulga sugestão de calendário letivo para 2014. Nele estão previstos os 200 dias letivos, como determina a LDB, o recesso escolar e as férias coletivas dos professores, como mandam as convenções coletivas de trabalho.

O calendário está baseado na proposta do Colégio Marista Arquidiocesano, divulgada em reunião realizada há algumas semanas, que contou com a presença de mais de 60 escolas da cidade. O documento mostra que é possível respeitar a autonomia da escola na definição do calendário letivo e também os direitos trabalhistas dos professores.

A proposta também leva em conta a Copa do Mundo, em especial a data da abertura do evento em São Paulo, e os dias de jogos da seleção brasileira.

Ano da Copa

Muita confusão foi criada em torno do calendário letivo por conta da Copa do Mundo. No início do ano, o Conselho Nacional de Educação emitiu parecer da Câmara de Educação Básica, homologado pelo MEC, deixando claro que a LDB deve se sobrepor à Lei Geral da Copa. Em outras palavras, a realização do evento não mudaria nada: como acontece todos os anos em que há copa do mundo os sistemas de ensino têm autonomia na definição do calendário letivo, desde que respeitem a legislação educacional e a trabalhista.

A proposta de calendário que o sindicato divulga mostra que as escolas têm tempo para organizar o calendário do próximo ano dentro dos 200 dias letivos, fazendo os eventuais ajustes necessários por conta da data dos jogos e ainda respeitar os 30 dias de férias dos professores, nos termos do que estabelece a convenção coletiva da categoria do ensino superior em vigor e que deverá ser mantido na convenção do ensino básico.

[Acesse aqui a sugestão de Calendário Letivo 2014](#) (Colégio Marista Arquidiocesano)

Sesi e Senai: Chegou o Boletim Sindical 4

O Sinpro Santos está distribuindo o Boletim Sindical 4 aos professores de ensino do Sesi e Senai.

Na capa dessa edição, a mudança de regra com a nova deliberação do Conselho Estadual de educação, que repercutirá nas famigeradas FIAPs (Ficha Individual de Avaliação Periódica).

O boletim também destaca os resultados da Comissão de Acompanhamento de 27/06 e a ameaça da proposta de terceirização do trabalho que tramita no Congresso Nacional.

O Sindical é distribuído gratuitamente e, em breve, estará disponível no site da Fepesp. Caso queira sugerir temas para o boletim, procure o sindicato.

Para consultar o Acordo Coletivo de Trabalho 2013-2014, [clique aqui](#).

Fonte: FEPESP



IMPORTANTE!

Eleições no Sinpro Santos

Atenção: Professor, nos dias 7, 8 e 9 de outubro haverá eleição para a mudança da diretoria do Sindicato. Acompanhe em nosso site todas as informações necessárias, para a participação num momento decisivo de mudanças no Sinpro Santos.

NOVIDADES



SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e [sindicalize-se!](#)**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo [site](#) ou telefone: 3234-1071

SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no [Facebook](#) e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

Plano Professor

Planos de Saúde Unimed Paulistana

Planos com até

40%
de Desconto*

SIMEAM

SINPRO
SANTOS

Unimed
Paulistana

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores

Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!

(11) 2937-5111 www.easas.blog.br
(13) 3301-2442 www.easas.com.br

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.